

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos onze dias do mês de março de dois mil e quatro, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, que teve início às 15 horas pelo presidente, Cléber das Dores de Jesus fazendo a leitura
6 da pauta: 1 – Informes gerais; 2 – Informes da mesa diretora; 3 - Discussão sobre a desativação de leitos no
7 Hospital Galba Veloso da rede FHEMIG; 4 - Escolha da comissão organizadora da I Conferência Municipal
8 de Ciência e Tecnologia; 5 - Assuntos gerais. O conselheiro honorário Evaristo Garcia questionou a SMSA
9 por estar repassando recursos financeiros para os hospitais Universitário São José e São Francisco, alegando
10 que a Secretaria não discutiu a questão com o CMS/BH. Sugeriu que a mesa diretora convoque a gerente de
11 Regulação da SMSA, para explicar ao plenário sobre os convênios feitos com estes hospitais. O conselheiro
12 Rubens propôs uma discussão sobre a participação do CMS/BH no Conselho Regional Metropolitano de
13 Saúde. A conselheira Luzia Maria fez a leitura do documento elaborado pela CTF: A CTF solicita
14 esclarecimentos junto à SMSA, acerca do repasse de verbas para a continuidade das obras do Centro de
15 Referência de Reabilitação do PAM Padre Eustáquio. As representantes Terezinha Oliveira Rocha e Maria
16 das Graças Pereira acompanharão a construção. Questiona porque não houve o repasse de recursos para o
17 pagamento da última medição”. A participante Terezinha Oliveira agradeceu ao Conselho pela ajuda aos
18 portadores de deficiência em relação a construção do Centro de Reabilitação do PAM Padre Eustáquio e
19 reforça o pedido da CTF. A consultora da SMSA, Maria do Carmo disse que aconteceram alguns problemas
20 na execução da obra, devido ao atraso da SMSA, ao fazer o sexto pagamento a empreiteira. Afirmou que
21 este problema já está resolvido e na próxima semana as obras do Centro de Reabilitação do PAM Padre
22 Eustáquio estarão sendo reiniciada. O conselheiro Paulo César solicitou que o CMS/BH pautasse uma
23 discussão sobre sua participação no COREMS. Informou que o gabinete o designou para elaborar uma
24 proposta mais definitiva com o objetivo de facilitar o acesso ao prédio da SMSA pelos portadores de
25 necessidades especiais. O ex-conselheiro Roges Carvalho pediu que a SMSA nomeie os oitenta psicólogos
26 do último concurso público realizado em 2000. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco fez a
27 leitura dos informes da mesa diretora: “ 1 – A I Conferência Municipal da Mulher de Belo Horizonte, será
28 realizada nos dias 02/04 e 03/04/04. A maioria das conferências distritais de mulheres acontecerão a partir
29 do dia 20/03/2004, maiores informações na Coordenadoria Municipal dos Direitos da Mulher, no telefone
30 3277-9758; 2 - A Coordenadoria de Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência da Secretaria de
31 Estado da Saúde de Minas Gerais, nos dias 29/03 e 31/03/2004, está realizando o I Seminário de Políticas de
32 Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais, no Grandarrel Minas Hotel, situado à Rua
33 Espírito Santo, 901. As inscrições serão realizadas no local do evento. Maiores informações 3261-8997”.
34 Em seguida passou para o próximo ponto de pauta que é a desativação de leitos do Hospital Galba Veloso da
35 rede FHEMIG. Convidou para compor a mesa a representante da coordenação de saúde mental da SES –
36 Elizatebh de Souza, o representante da coordenação de saúde mental da SMSA – Políbio Campos e a
37 representante da comissão municipal de reforma psiquiátrica criada pelo CMS/BH – Rosemeire Aparecida.
38 Informou que foram convidados a coordenadora de saúde mental da rede FHEMIG – Mercês Jurema de
39 Oliveira Alves, a procuradora de Justiça do Estado de Minas Gerais – Ana Ivanete dos Santos e a promotora
40 de Justiça de Defesa da Saúde – Josely Ramos Pontes. As mesmas não compareceram a reunião. O
41 secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco fez a leitura do documento enviado pela comissão
42 municipal de reforma psiquiátrica: “Considerando o processo de reforma psiquiátrica em curso no país,
43 sustentado e referendado através de portarias ministeriais que preconizam a substituição gradativa dos
44 hospitais psiquiátricos por uma rede de serviços abertos e territorializados de atenção aos portadores de
45 sofrimento mental grave e persistente; considerando o que preconizam as leis federal 10.216, estadual
46 11.802 da reforma psiquiátrica; considerando as deliberações da III Conferência Nacional de Saúde Mental
47 que apontam claramente as diretrizes da reforma psiquiátrica; considerando o êxito de experiência de BH
48 que em dez anos desativou mais de 50% de leitos existentes em 1993, que foram efetivamente substituídos
49 por uma rede de serviços substitutivos; considerando por fim que a despeito dos avanços legislativos das
50 deliberações das conferências de saúde mental, a maioria dos municípios mineiros ainda apresentam uma
51 realidade distinta do desejável, não dispendo de rede de serviços capazes de acolher e responder pelos
52 cuidados de seus usuários de saúde mental, principalmente no que diz respeito ao atendimento de urgência
53 ao portador de sofrimento mental grave, não podendo portanto, prescindir neste momento de uma referência
54 para internação em hospital psiquiátrico e que muitos municípios não tem outra alternativa para internação
55 se não o hospital psiquiátrico Galba Veloso. A comissão municipal de reforma psiquiátrica de BH
56 recomenda ao plenário do CMS/BH que se manifeste contra a declaração do presidente da FHEMIG que tem

57 defendido o fechamento imediato do Hospital Galba Veloso, sem um planejamento adequado,
58 principalmente no que se refere a assistência aos portadores do sofrimento mental que buscam atendimento
59 neste hospital, sugerimos que o plenário se posicione contrário a qualquer proposta de desativação do
60 hospital, que desconsidere ao exposto acima, o que implicaria em desistência para os portadores de
61 sofrimento mental, ressalta-se que acaso isto venha ocorrer esta se promovendo na prática a violação ao
62 direito à assistência referendada em documentos legais. BH, 11/02/2004, Paula Cambraia – Coordenadora
63 da comissão municipal de reforma psiquiátrica.” Em seguida, a representante da comissão municipal de
64 reforma psiquiátrica, Rosemeire Aparecida disse que a discussão sobre o fechamento de leitos no Hospital
65 Galba Veloso, vem sendo discutida na comissão municipal de reforma psiquiátrica desde fevereiro/2004. A
66 comissão pediu esta reunião para que o Conselho fizesse um debate e uma deliberação sobre a questão.
67 Lamentou que a discussão foi prejudicada, porque a coordenação de saúde mental da FHEMIG não está
68 presente. Justificou que a desativação de leitos psiquiátricos deve ser feita de forma progressiva e articulada,
69 com substituição desses serviços por outra forma de atendimento aos pacientes portadores de sofrimento
70 mental, antes de fechar os leitos psiquiátricos simplesmente. Embora BH tenha uma proposta clara de
71 reforma psiquiátrica, o que não acontece com outros municípios de Minas Gerais, o simples fato de fechar
72 leitos do Galba acarretaria sérios problemas para os pacientes das cidades do interior. A coordenadora de
73 saúde mental da SES, Marta Elizabeth de Souza falou que a política de saúde mental da SES está sustentada
74 nos princípios da reforma psiquiátrica e com a política de saúde mental do Ministério da Saúde. Disse ainda
75 que o Estado fará esta política funcionar a partir da desospitalização gradual e ao mesmo tempo a criação do
76 CAPS de abrangência de área micro regional. Portanto, a FHEMIG que faz parte da política estadual de
77 saúde, deverá seguir esta orientação, informando que a Superintendência da FHEMIG está empenhada nesta
78 questão. Citou que a FHEMIG propôs num primeiro momento transferir os leitos do Galba Veloso para o
79 Hospital Raul Soares, em seguida criar leitos psiquiátricos nos hospitais Júlia Kubitschek e Alberto
80 Cavalcanti e num terceiro momento criar leitos flutuantes nos hospitais gerais. Disse que estas propostas não
81 resolveriam a questão, pois os CERSAM’s de BH não dariam conta de atender aos pacientes vindos do
82 interior. Informou que pediu a FHEMIG para criar leitos de desintoxicação para pacientes de dependência
83 química e que neste momento a política estadual de saúde mental, não é fechar leitos psiquiátricos em BH
84 até que outras alternativas de tratamento destes pacientes sejam apresentadas pelo estado e a FHEMIG. O
85 representante da coordenação de saúde mental da SMSA, Políbio Campos disse que BH é a cidade que mais
86 conseguiu avançar na reforma psiquiátrica no Brasil nos últimos dez anos, com centros de convivências e
87 CERSAM’s espalhados pela cidade toda. Temos que fazer muito para implantar efetivamente a reforma
88 psiquiátrica em BH, pois há muitos pacientes internados em hospitais psiquiátricos privados e estatais.
89 Informou que a partir do mês de maio, todos os CERSAM’s de BH irão passar atender 24 horas. Será criado
90 um serviço de urgência psiquiátrico noturno ligado ao SAMU, no Hospital Santa Casa de BH. É necessário
91 que outros municípios do interior implantem a reforma e o fortalecimento da rede. É preciso que de
92 assistência psiquiátrica em BH se consolide, para depois o Estado e a FHEMIG pensarem em fechar leitos
93 nos hospitais Galba Veloso e Raul Soares. A consultora da SMSA, Maria do Carmo disse que não é possível
94 pensar em fechamento de leitos nos hospitais Galba Veloso e Raul Soares. A SMSA irá trabalhar junto à
95 FHEMIG e a SES para que isto não aconteça agora e sim depois que houver um planejamento a longo prazo
96 pelos dois níveis de governo, municipal e estadual. Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros e
97 participantes: Roges Carvalho, Evaristo Garcia, Paulo César, João Athayde, Roberto Francisco, José
98 Osvaldo, Maria de Lourdes, Helenita dos Santos, Luiz Moraes, Rogério Sena e Cléber das Dores. A
99 conselheira Maria de Lourdes propôs que esta discussão seja levada a todos os conselhos municipais de
100 saúde do Estado, numa plenária específica para tratar do assunto. O conselheiro Paulo César propôs a
101 elaboração de uma resolução e fez a leitura do texto: “ O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo
102 Horizonte, em sua reunião extraordinária, realizada no dia 11/03/2004, no uso de suas competências
103 regimentais e atribuições conferidas pelas leis federais, Lei 8080, de 19/09/90, Lei 8142, de 28/12/90 e leis
104 municipais, Lei 5903, de 03/06/91 e Lei 7536, de 19/06/98. Considerando as políticas referentes à área de
105 saúde mental implantadas nos últimos anos pelo SUS/BH, coerentes com os justos propósitos da reforma
106 psiquiátrica. Considerando as deliberações das últimas conferências de saúde, incluindo as específicas de
107 saúde mental que reafirmaram a reforma psiquiátrica vigente no país. Considerando a intenção expressa da
108 Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG, no tocante ao fechamento do Hospital Galba
109 Veloso. Resolve: Deliberar e reafirmar de acordo com o poder legal que é conferido ao Conselho Municipal
110 de Saúde de Belo Horizonte a manutenção da política de Saúde Mental implantada no município de Belo
111 Horizonte, consonante com as diretrizes da reforma psiquiátrica e repudia veemente qualquer desativação de
112 leitos psiquiátricos públicos, sem um adequado planejamento e anuência do gestor municipal do SUS/BH,

113 bem como a devida e necessária deliberação desse Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, nesse
114 sentido, sob o risco de nulidade de qualquer medida que contrarie a presente resolução.” O presidente do
115 CMS/BH, Cléber da Dores propôs levar a discussão também para o CES. O secretário geral do CMS/BH,
116 Roberto Francisco colocou em votação as seguintes propostas: 1 – solicitar ao CES que pautasse essa
117 discussão; 2 – articular uma plenária de conselhos municipais de saúde de Minas Gerais para debaterem essa
118 questão; 3 – aprovar a proposta de resolução CMS/BH contrária a desativação de leitos psiquiátricos
119 públicos, sem um adequado planejamento e anuência do gestor municipal do SUS/BH e com a devida e
120 necessária deliberação desse Conselho. As propostas foram aprovadas pelos conselheiros presentes. Em
121 seguida passou para o próximo ponto de pauta que é a escolha da comissão organizadora da I Conferência
122 Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. O funcionário da Secretaria Executiva do
123 CMS/BH, José Osvaldo avaliou que este não é o melhor momento para se tirar a comissão, devido a falta de
124 clareza, se devemos ou não, realizar a conferência. O participante Roberto dos Santos informou que está
125 participando da comissão organizadora das conferências de saúde bucal e ciência tecnologia e ainda não está
126 resolvido, pois muitos municípios não querem realizar a conferência de ciência e tecnologia, mas apenas a
127 conferência saúde bucal. Os conselheiros Rubens e João Athayde defenderam a realização da conferência de
128 Ciência e Tecnologia. O conselheiro João Athayde pediu para incluir o comitê de ética e pesquisa na
129 comissão organizadora da Conferência Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Após
130 algumas discussões ficou aprovado que não fosse retirada a comissão organizadora da Conferência
131 Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, até que haja uma orientação formal do CES. O
132 conselheiro João Athayde propôs novamente que a mesa diretora do CMS/BH pautasse uma reunião para
133 criação e formação da Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. O conselheiro Romeu
134 pediu para que a mesa diretora convoque os membros da Câmara Técnica de Saneamento. O conselheiro
135 Willer Marcos propôs que a reunião desta câmara seja convocada para o dia 19/03/2004, às 9 horas, na sala
136 do CMS/BH. Estiveram presentes: Aliete da Conceição Rangel, Ana Maria Silva Soares, Cléber das Dores
137 de Jesus, Elina Souza Santos, João Athayde Torres Valadares, Manoel de Lima, Paulo César Machado
138 Pereira, Cícero Luiz Camargos, Zenith Maria dos Santos, Luís Moraes Resende, Ivânia Augusta S.
139 Rodrigues, Maria do Carmo, Willer Marcos Ferreira, Edirany Almeida Soares, Maria Terezinha Souza
140 Assis, Maria de Lourdes Gomes, Alcione Maria Diniz, Luzia Maria Alves de Castro, Roberto Francisco
141 Pereira, Rogério Soares Sena, Romeu Pires Araújo, Albertina Fonseca Alves, Helenita dos Santos, Regina
142 Helena Lemos P. Silva, Rubens Barbosa Soares. Justificaram: Hervécio Cruz, Lourival Custódio Silva, Rady
143 Eddy Gilgliolis Silva, Ivo de Oliveira Lopes, Rosalina Fernandes. Às 19 horas, nada mais havendo a tratar,
144 foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo
145 presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 11 de março de 2004.
146 JOM/vld